

EDITORIAL

Apresentaremos a seguir, os artigos aprovados para a publicação deste primeiro volume da Revista Enfoque Reflexão Contábil de 2016, mas, antes, informamos aos leitores e interessados pelo periódico que, a partir deste número, estaremos publicando nove artigos por volume, totalizando 27 artigos por ano. Com isso, pretendemos buscar outras Bases Indexadoras para melhor qualificar e proporcionar mais visibilidade para a revista.

O primeiro artigo **“Análise da Alíquota Efetiva de Tributos Sobre o Lucro no Brasil: Um Estudo com foco na ETRt e na ETRc”**, teve como objetivo analisar a alíquota efetiva de tributos sobre o lucro de empresas de capital aberto atuantes no Brasil no período de 2003 e 2013, tanto em relação à alíquota efetiva total (ETRt) quanto à alíquota efetiva corrente (ETRc), buscando verificar indícios da presença de gerenciamento tributário. Esta análise consiste em (i) avaliar se a alíquota média apresenta uma carga superior, igual ou inferior à nominal de 34%; (ii) verificar se a ETR sofreu influência dos ajustes do RTT decorrente da introdução dos IFRS; (iii) identificar *proxies* (tamanho, rentabilidade, índice de estoques, índice de imobilizado, endividamento, despesas tributárias diferidas) que possam explicar a variação da ETR.

Com o título **“Análise dos fatores determinantes da estrutura de capital das empresas do setor de construção civil: Uma abordagem durante e após a crise imobiliária”**, o segundo artigo, buscou verificar possíveis fatores determinantes da estrutura de capital, das empresas brasileiras de capital aberto, do setor de construção civil, em uma análise comparativa entre o período da crise financeira mundial de 2008 (2007 a 2010) e o período subsequente ao da crise (2011 a 2013).

O terceiro artigo **“Conservadorismo contábil e a adoção das IFRS: Evidências em empresas brasileiras familiares e não familiares”**, teve como objetivo verificar a influência da convergência das normas brasileiras de contabilidade às normas contábeis internacionais no conservadorismo contábil de empresas brasileiras familiares e não familiares.

O quarto artigo **“Determinantes da qualidade da informação contábil sob a perspectiva das características empresariais”**, analisou as características empresariais determinantes da qualidade da informação contábil no contexto das empresas internacionalizadas e sob a perspectiva de diferentes padrões contábeis. A amostra considerou 1.406 empresas localizadas em doze países, compreendendo o período de 2005 a 2012. A qualidade da informação contábil considerou os atributos da qualidade dos *accruals*, persistência, previsibilidade e suavização dos lucros. A partir do cálculo dos atributos individuais estabeleceu-se um *ranking* agregado das empresas, utilizando método de análise multicritério TOPSIS e a técnica da entropia.

Com o título **“Análise das variáveis intervenientes na tomada de decisão ética do profissional contábil”**, o quinto artigo teve como objetivo identificar e analisar as variáveis intervenientes que influenciam na tomada de decisão ética dos profissionais contábeis, em uma região localizada no estado do Rio Grande do Sul, Brasil. A metodologia empregada é quantitativa e exploratória descritiva. Os procedimentos técnicos compreendem a aplicação de questionários com resposta vinculadas a escala *likert*, compreendendo uma unidade amostral de 122 profissionais da contabilidade, e sua análise ocorre através de estatísticas como, a regressão logística e a correlação de *Spearman*.

O sexto artigo **“gestão da diversidade: um estudo de gênero e raça em grandes empresas brasileiras”**, consistiu em analisar, nas 30 maiores empresas listadas na revista exame, como a diversidade de gênero e raça tem sido tratada, realizando uma reflexão sobre questões de gênero e raça, no que tange ao trabalho da mulher e do negro na ocupação de cargos de chefia e maior escalão nas empresas. metodologicamente, fez-se necessário a análise documental do balanço social das 30 maiores empresas nacionais ou que atuam no brasil, na tratativa do tema diversidade. foram selecionados no site oficial das 30 maiores empresas, com base na revista exame – maiores e

Enf.: Ref. Cont.	UEM - Paraná	v. 35	n. 1	p. 1	janeiro / abril 2016
------------------	--------------	-------	------	------	----------------------

melhores, ano base 2013, o balanço social dos anos de 2011 a 2013, o estudo da evolução do percentual de mulheres e negros em cargos de chefia foi feito por meio de cálculos da estatística descritiva: divisão da amostra em quartis e cálculo da média.

O sétimo artigo “**custos, desempenho e estrutura educacional do ensino fundamental: uma análise no município de rolândia/pr.**”, objetivou analisar as relações entre custos, desempenho e estrutura das diferentes unidades escolares de ensino fundamental da cidade de rolândia/pr. o estudo tem caráter quantitativo e descritivo desenvolvendo uma pesquisa de levantamento no município de rolândia/pr. para a análise dos dados, utilizou a estatística descritiva e a análise de correlação.

O oitavo artigo “**Ações preferenciais brasileiras: Passivos financeiros ou instrumentos patrimoniais?**”, teve como objetivo, verificar se as ações preferenciais das companhias abertas brasileiras vêm sendo reconhecidas nas demonstrações financeiras conforme exposto na literatura científica e nas normas contábeis. Por meio de análise de conteúdo, foram analisadas as informações de 157 companhias abertas listadas na BM&FBOVESPA.

Por fim, o nono artigo “**Os incentivos dos diferentes tipos de dupla listagem ao conservadorismo contábil**”, verificou se a opção das empresas brasileiras listadas na BM&FBOVESPA pela dupla listagem no mercado norte americano criou incentivos para aumentar o grau de conservadorismo dessas empresas. Para alcançar este objetivo, foram testadas três hipóteses em função do tipo de listagem: 1 – Aderir à dupla listagem incentiva o conservadorismo das empresas brasileiras que atuam no mercado de capitais dos Estados Unidos. 2 – Aderir à listagem nos níveis II e III incentiva o conservadorismo das empresas brasileiras que atuam no mercado de capitais dos Estados Unidos. 3 – Aderir à listagem nos níveis III e 144A incentiva o conservadorismo das empresas brasileiras que atuam no mercado de capitais dos Estados Unidos. Para medir o grau de conservadorismo foram utilizados os modelos de Basu (1997) e Ball e Shivakumar (2005), estimados em painel, para o período de 1998 a 2007.

Uma boa leitura!

Prof. Marcelo Soncini Rodrigues

Editor

Enf.: Ref. Cont.	UEM - Paraná	v. 35	n. 1	p. 2	janeiro / abril 2016
------------------	--------------	-------	------	------	----------------------